

RESUMOS

PE-001

A assistência farmacêutica na prática de ensino farmacêutico na comunidade

Autores: Mayara Almeida Lima Ribeiro, Divaldo Pereira Lyra Jr, Giselle Carvalho Brito, Chiara Ermínia da Rocha

Instituição: Universidade Federal de Sergipe – Itaporanga d’Ajuda – SE – Brasil, Universidade Federal de Sergipe – Aracaju – SE – Brasil, Universidade Federal de Sergipe – Lagarto – SE – Brasil

Introdução: As mudanças na prática do farmacêutico e as necessidades da profissão levaram a alterações no ensino de Farmácia. O ensino baseado na comunidade é uma integração ensino-serviço-comunidade durante a graduação, sendo uma estratégia na provisão das competências do farmacêutico na assistência farmacêutica. **Objetivo:** Caracterizar as Práticas de Ensino Farmacêutico na Comunidade (PEFC). **Material e Método:** Os discentes, através da metodologia da problematização com o Arco de Maguerez na PEFC II, componente da estrutura curricular do curso de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe campus Lagarto/SE, vivenciaram o ciclo técnico-gerencial da assistência farmacêutica. Os cenários foram o Núcleo de Assistência Farmacêutica (NUAF) lotado na central de abastecimento de medicamentos e a Unidade Básica de Saúde (UBS). O conteúdo usado englobou o processo de trabalho do farmacêutico relacionado à gestão técnico-gerencial e técnico-assistencial, com ênfase na promoção do uso racional de medicamentos. **Resultados:** As atividades da PEFC II foram desenvolvidas com os discentes segundo a discussão de literatura científica sobre o ciclo da assistência farmacêutica. Deste modo, os discentes realizaram diagnóstico situacional dos medicamentos disponíveis na UBS a fim de embasar as modalidades de compras no serviço público. Ademais, houve triangulação com o tema da judicialização de medicamentos que norteou o júri simulado como via legal para o acesso às tecnologias de saúde, objetivando relacionar a teoria à prática, e destacando a função do farmacêutico no processo de judicialização de medicamentos. Quanto ao processo da dispensação de medicamentos na UBS, os discentes realizaram análise da prescrição, orientação dos usuários, encaminhamentos para outros profissionais, quando necessário, e intervenções de educação em saúde. A prática da simulação realística foi aplicada na avaliação de dispensação de medicamentos. A avaliação foi gravada e o feedback do docente explorou as etapas para uma boa dispensação. Por fim, um estudo dirigido otimizou o processo de ensino e aprendizagem sobre a assistência farmacêutica. **Conclusões:** As atividades desenvolvidas durante a PEFC II possibilitaram um espaço de aprendizagem baseado na comunidade. Outrossim, o ensino farmacêutico na comunidade possibilita ao discente vivências com a aproximação da realidade, proporcionando o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes essenciais para a atuação profissional.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; Educação Farmacêutica; Ensino baseado na comunidade.

Referências Bibliográficas

1. Jesus EMS, Santos DV, Vieira MLC, Carvalho AA. Metodologias de ensino e os estilos de aprendizagem na graduação em farmácia: um estudo piloto. Rev. de Política e Gestão Educacional [Internet]. 2017; 21: 621-639. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22633/rpge.v21.n.esp1.out.2017.9921>. E-ISSN:1519-9029.
2. Brasil. Resolução nº 546, de 7 de abril de 2017. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Farmácia. Diário Oficial da União. 2017 Jun 16; 36 (Seção 1).
3. Conselho Federal de Farmácia. Formação farmacêutica no Brasil. Conselho Federal de Farmácia. 2019. 160 p.
4. Colares KTP, Oliveira W. Metodologias ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. Rev SUSTINERE [Internet]. 2018; 6(2):300-20. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/sustinere.2018.36910>
5. Santos LRO. Práticas na comunidade: conceitos, contextos e dialogicidade. 1. Ed. Aracaju: Criação editora; 2019. 183 p.